



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## **DJIBUTI**

### **Quadro macroeconómico:**

A economia do Djibuti acelerou seu crescimento desde 2022, graças à sua inserção nas cadeias globais de transporte e à sua localização estratégica no Mar Vermelho. Entre 2023 e 2025, o crescimento variou entre 6,6% e 7,3%, em uma economia voltada principalmente para o comércio e o transporte, ambos sustentados pela atividade portuária. Em 2023, até 85% do PIB estava ligado aos serviços, com a indústria (14%) e a agricultura (1%) completando o quadro, segundo o *African Economic Outlook 2024*.

No entanto, os principais desafios da economia são integrar os jovens no mercado de trabalho (desemprego juvenil de 73% em 2021) e reduzir a pobreza (39% em 2022). A mobilização de recursos — tanto internos quanto externos — para diversificar a economia é o grande desafio do Djibuti, também fortemente afetado pela volatilidade geopolítica no norte da África e no Oriente Médio.

O PIB do Djibuti em 2023 foi de 4,1 bilhões de dólares.

### **Dívida e moeda:**

O Djibuti tinha um estoque de dívida externa de 3,429 bilhões de dólares em 2023. Em 2012, os pagamentos anuais do serviço da dívida somavam 40 milhões de dólares. Em 2025, esse valor subiu para 271 milhões de dólares.

A maior parte da dívida do Djibuti está nas mãos de credores bilaterais (67%), com claro predomínio da China (51%), seguida de longe pelo Kuwait (6%) e pela Arábia Saudita (3%). O restante da dívida está nas mãos de credores multilaterais, liderados pelo Banco Mundial (10%).

O franco do Djibuti, moeda nacional, tem paridade fixa com o dólar americano, com uma taxa de câmbio de 177 francos por dólar.

### **Importações e exportações:**

Por ser um eixo comercial no leste da África, o Djibuti importa mercadorias que depois reexporta para os países vizinhos. Por esse motivo, muitos produtos

aparecem em ambos os lados da balança comercial (exportações e importações). O Djibuti exportou óleos (14%), açúcar (9,47%), arroz (6,15%), carros (7,2%), caminhões (5%) e gasolina (2,77%), entre outros produtos. Os principais destinos dessas exportações foram principalmente a Etiópia (76,5%), país vizinho sem saída para o mar. Outros destinos incluíram os Emirados Árabes Unidos (5%) e a China (3%).

As importações totalizaram 10,3 bilhões de dólares, com destaque para produtos ligados à energia, como gasolina (9,6%). Óleo de palma (7%), fertilizantes (5,3%), carros (4%), açúcar (3,66%) e arroz (2,7%) também estiveram entre os principais produtos importados. A maioria das mercadorias veio da Ásia, com a China liderando (32%), seguida pela Índia (12%), Emirados Árabes Unidos (9,6%), Turquia (5,7%), Indonésia (5%) e Arábia Saudita (4,92%).

### **Eletricidade:**

A geração de eletricidade no Djibuti diminuiu entre 2010 e 2023, em um sistema altamente dependente de combustíveis fósseis e que passou a depender cada vez mais de importações de energia elétrica.

Em 2010, o Djibuti gerou 0,38 TWh de eletricidade. Segundo o think tank Ember, 100% da matriz energética vinha de “outros combustíveis fósseis”. Em 2023, a geração caiu para 0,2 TWh. A matriz ainda dependia desses combustíveis (65%), agora acompanhados pela energia eólica (35%). No entanto, a demanda por eletricidade aumentou para 0,71 TWh, o que obrigou o país a importar o restante. Nesse ano, o Djibuti dependia das importações para suprir 72% da demanda interna.

### **Defesa:**

O Djibuti tornou-se um país-chave do ponto de vista geoestratégico. Sua localização geográfica levou países como China, Estados Unidos, França, Itália e Japão a estabelecerem bases militares em seu território. Segundo o SIPRI, instituto sueco especializado no comércio de armas, a China tem sido o principal fornecedor de material de defesa do Djibuti desde 2000. Em 2022 e 2023, em duas de suas compras mais recentes, o país adquiriu veículos blindados e drones de combate da Turquia.

### **Demografia:**

A população do Djibuti cresceu e manteve-se altamente urbanizada. Em 1990, o país tinha 579.538 habitantes, com 76% vivendo em áreas urbanas. Em 2023, a população aumentou para 1,2 milhão, com 78,6% residindo em áreas urbanas. A expectativa de vida subiu de 55 anos em 1990 para 63 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 26 anos.

### **Inovação tecnológica:**

O Djibuti experimentou um boom de conectividade, com o acesso à Internet passando de 6,5% da população em 2010 para 65% em 2022. Segundo o *ICT Development Index 2023*, 74% dos cidadãos possuem um telefone celular.